

CENTRO BIOMÉDICO

Ufes: obra leva 6 anos e encarece R\$ 1 milhão

Centro de Ciências da Saúde recebeu aditivo da prefeitura, responsável pela construção

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Seis anos após ter sido iniciada, a reforma de um prédio de salas de aula do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em Maruípe, Vitória, deve ficar pronta em dezembro deste ano. A obra, sob responsabilidade da Prefeitura de Vitória, ficou R\$ 1 milhão mais cara em relação à primeira previsão que era de R\$ 810 mil.

A reforma faz parte de um pacote executado pelo município como contrapartida pela universidade ter cedido terreno para a am-

pliação da Avenida Fernando Ferrari. A previsão inicial era de que o novo prédio – apelidado de “elefante branco” – começasse a ser construído e ficasse pronto em 2007. No entanto, a construtora que venceu a licitação abandonou a obra depois de ter ido à falência.

O subsecretário de Obras da Capital, Carlos Ximenes, explicou que a construção sofreu esse último aditivo por causa das paralisações de trabalhadores da construção civil e também por conta de períodos de mau tempo que prejudicaram o andamento da obra.

Ximenes garante, no entanto, que a espera dos alunos pelo novo prédio desta vez deve acabar. Ele afirmou que a obra está praticamente pronta e que ainda

não é usada porque falta o sistema de climatização, a cargo da Ufes.

PASSADO

O subsecretário explicou que, ao longo da execução da obra, foi detectada a necessidade de intervenções que não estavam no projeto inicial, como reforço na fundação do prédio. “Numa reforma não se tem a mesma evolução de que em uma obra começada do zero”, afirmou.

Já a Ufes afirma que a prefeitura fez a obra segundo sua disponibilidade, o que incluiu a repactuação de contratos em função da falência de fornecedores e a realização de ajustes no projeto devido a necessidades identificadas ao longo do tempo da obra.



VITOR JUBINI

Estrutura, em Maruípe, abrigará salas de aula; novo prazo para entrega é dezembro

A NOVELA DO “ELEFANTE BRANCO”

2007

▼ Compensação

A obra foi iniciada com valor do contrato de R\$ 810 mil e com prazo de conclusão para o mesmo ano

2009

▼ Abandono

A construtora responsável faliu e

abandonou a execução após ter usado pouco mais de R\$ 300 mil

2010

▼ Segundo contrato

A obra passou para a segunda colocada e sofreu aditivo de R\$ 100 mil. Com essa verba, a empresa concluiu cinco salas das

oito do projeto

2012

▼ Terceiro contrato

Para concluir os trabalhos foi preciso um novo contrato, que incluiu três salas e os banheiros. A obra deveria ser entregue no segundo semestre, mas sofreu novo aditivo de 90 dias